

Prezado(a) Líder,

***Bem-aventurados os que têm
fome e sede de justiça, porque
serão fartos. Mateus 5.6***

O EPJ DF – Evangélicos pela Justiça do Distrito Federal (em formação) realizará um encontro para reflexão sobre a participação de evangélicos e protestantes nos momentos eleitorais e gostaríamos da sua participação. Pedimos também que indique pessoas que tenham interesse em refletir sobre o tema para estar conosco nesse encontro.

Acontecerá:

Tema: Evangélicos e Eleições – Participação nos momentos eleitorais.

Moderador: Paul Freston – Inglês naturalizado brasileiro, professor colaborador do programa de pós-graduação em sociologia na Universidade Federal de São Carlos e professor catedrático de religião e política em contexto global na Balsillie School of International Affairs e na Wilfrid Laurier University, em Waterloo, Ontário, Canadá.

Dia: 17/04/2010 – Sábado

Hora: das 16h as 18h.

Local: Igreja Cristã Evangélica de Brasília: EQN 309/310 - Área Especial A - Asa Norte

Segue abaixo os pontos sobre os quais iniciaremos a reflexão.

Pedimos orações para que essas reflexões resultem em ações votadas para a busca da justiça das orientações do Reino de Deus.

Nosso fraterno e forte abraço,

EPJ DF – Evangélicos pela Justiça do Distrito Federal

EVANGELICOS E ELEIÇÕES

PARTICIPAÇÃO NOS MOMENTOS ELEITORAIS

Como o tema das eleições é tratado em igrejas evangélicas e protestantes?

1) SOBRE CANDIDATOS APOIADOS POR IGREJAS OU DENOMINAÇÕES

Consideremos três cenários diferentes:

- a) Igrejas que lançam candidatos e apóiam indireta ou oficialmente.
Ou igrejas filiadas a uma denominação que apóia em bloco

oficial ou extra-oficialmente um determinado candidato.

- b) Igrejas que optam por não se envolver em eleições.
- c) Igrejas que não apóiam candidatos individuais, mas que abrem o seu espaço para conversas com diversos candidatos ou trabalham de alguma forma visando o fortalecimento da democracia.

Diante desses três cenários perguntamos?

a) Igrejas que lançam candidatos e apóiam indireta ou oficialmente. Ou igrejas filiadas a uma denominação que apóia em bloco oficial ou extra-oficialmente um determinado candidato.

- i. Os candidatos propõem a defesa de interesses da igreja ou da região eleitoral? Haveria diferenças entre esses interesses?
- ii. Teologicamente, como estariam relacionadas a missão da igreja e a participação na disputa eleitoral?
- iii. Como a igreja vê pastores candidatos?
- iv. Em que ambiente ou circunstância o candidato tem contato com os crentes? Este ambiente ou circunstância propicia a interação e a conversa?
- v. Sociologicamente, existe uma discussão política com a igreja sobre os problemas sociais e formas de enfrentamento? A forma como a participação acontece fortalece a democracia? Os resultados dessa participação têm acumulado forças na busca da justiça social?
- vi. Quais são os critérios da denominação para apoiar um ou outro candidato? Como os candidatos são escolhidos?

b) Igrejas que optam por não envolver-se em eleições.

- i. Existe uma compreensão teológica quanto à responsabilidade das igrejas em relação a questões sócio-políticas? Em especial nos momentos eleitorais?
- ii. O que é dito no púlpito relacionado às eleições? Se algo é dito, favorece algum candidato?
- iii. Na hipótese de haver uma compreensão teológica quanto à responsabilidade das igrejas em relação aos momentos eleitorais, a falta de envolvimento dá-se em função de não saber

como se engajar?

- iv. Que fatores influenciam mais a postura da igreja de não se envolver nas eleições?

c) Igrejas que não apóiam candidatos individuais, mas que abrem o seu espaço para conversas com diversos candidatos, ou trabalham de alguma forma visando o fortalecimento da democracia.

- i. Como essas ações acontecem nos momentos eleitorais?

2) ELEIÇÕES E IGREJA

- a) Como o tema da eleição aparece na igreja? Os principais temas nacionais/regionais são discutidos na igreja? Esses temas ganham tanta atenção quanto temas relacionados à sexualidade?
- b) As denominações devem ou podem apoiar candidatos?
- c) A igreja repassa ou expressa as necessidades do bairro para os candidatos? Caso afirmativo, como a igreja ouve o bairro e como as necessidades são repassadas ou expressas? Caso negativo, por que não?

3) VOTO CONSCIENTE

- a) Como devemos escolher nossos candidatos?
- b) Como saber se um candidato preza pelo bem comum em detrimento de seu próprio benefício?
- c) O partido político, a análise da proposta de governo e da vida pregressa, são bons parâmetros para fundamentarmos nossa escolha do candidato?

4) IGREJA NO PÓS-ELEIÇÃO

- a) Como a igreja se envolve após as eleições com o Estado (poder executivo, legislativo e judiciário)?
- b) A interação da igreja com poderes públicos se caracteriza por i) fiscalização, ii) pedido de favores, iii) trabalho conjunto ou iv) não existe interação, v) outro?